

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Viviane Campos

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Belo Horizonte
2019

Viviane Campos

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Versão Final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Ditas e Educação 3.0.

Orientadora: Luiza Santana Chaves

Belo Horizonte
2019

CIP – Catalogação na publicação

C198p Campos, Viviane
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais / Viviane Campos. - Belo Horizonte, 2019.
63 f. il.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientadora: Luiza Santana Chaves

Inclui bibliografia.

1. Ensino fundamental - Tecnologias digitais. 2. Ensino fundamental - Sequências didáticas – Material didático. 3. Língua inglesa – Primeiro grau – Estudo e ensino. I. Título. II. Chaves, Luiza Santana. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 375.4

CDU: 372.880.20

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Cursista: VIVIANE CAMPOS

Título do Trabalho: PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

BANCA EXAMINADORA

Professor(a) orientador(a): Luíza Santana Chaves Miconi Ferreira

Professor(a) examinador(a): Márcia Adriana de Souza Verona

PARECER

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista VIVIANE CAMPOS.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.


A nota do trabalho foi de 100 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.


Professor(a) orientador(a)


Professor(a) examinador(a)

RESUMO

Esse trabalho de conclusão de curso visa apresentar ferramentas possíveis para a utilização de novas tecnologias no ensino de Língua Inglesa na rede pública. Utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola não é uma tarefa fácil, pois requer uma nova forma de pensar e agir do docente e discentes. Esse trabalho está organizado em sequências didáticas voltadas para alunos dos anos finais do ensino fundamental e foram pensadas para a inclusão de tecnologias no ensino lidando com uma materialidade possível e comum em diversas escolas. A utilização de tecnologias no ensino de língua Inglesa na rede pública de ensino e tem a finalidade de desenvolver a autonomia dos alunos e desenvolver a habilidades na área de tecnologias, além de auxiliar o trabalho do professor em sala de aula. As sequencias didáticas abordam temas como a importância do conhecimento da Língua Inglesa que é hoje considerada língua franca e é a língua estrangeira mais falada no mundo, o estudo do alfabeto, *chuncks*, *greetings* e presente simples da Língua Inglesa e utilizam ferramentas como os programas *forca.exe*, *Audacity* além do *Prezi*, *Powtoon*, *Whatsapp* e o *smatphone*. As TDICs podem motivar os alunos a descobrir um mundo novo e também possibilita que eles mostrem seu mundo para os outros. Ignora-las no ensino é excluir os alunos do mundo ao invés de capacitá-los para o futuro como também para o dia-a-dia.

Palavras chave: Tecnologia no Ensino. Ensino de Língua Inglesa. Rede Pública de Ensino.

ABSTRACT

This final paper aims to present possible tools for the use of new technologies for English teaching at public schools. Using as Digital Information and Communication Technologies (TDIC) at school is not an easy task, as it requires a new way of thinking and acting from teachers and students. This paper is organized in didactic sequences aimed for students of final years of elementary school and were designed for the inclusion of technologies in teaching considering common materiality in several schools. The use of technologies in English teaching at public schools aims to improve student's autonomy and develop skills in the area of technologies, as well as assisting the teacher in the classroom. As the didactic sequences address topics such as the importance of knowledge of the English language, that is now considered as lingua franca and is also the foreign language most widely spoken in the world, the study of the alphabet, chunks, greetings and Simple Present tense of the English language and uses tools such as the forca .exe, Audacity in addition to Prezi, Powtoon, Whatsapp and smatphone. How TDICs can motivate students to discover a new world and also allow them to show their world to others. To ignore TDICs in teaching is to exclude students from the world and to enable them to train for the future, also for their daily activities.

Keywords: Teaching Technology. English Language Teaching. Public Education Network.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. MEMORIAL	9
3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	14
3.1 Why English?	14
3.2 Spelling Bee	21
3.3 Storytelling	26
3.4 Greetings	41
3.5 Physical Description.....	53
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
REFERÊNCIAS	62

1. INTRODUÇÃO

Como professora da rede municipal de ensino em Belo Horizonte tive o interesse de me aperfeiçoar e buscar soluções para a utilização de tecnologias na sala de aula. Isso porque hoje em dia os alunos de interessam muito por artefatos tecnológicos que os permite se divertirem, comunicarem e aprenderem. Acredito que a escola não pode se manter distante dos avanços tecnológicos, mas deve os incorporar enriquecendo as práticas pedagógicas.

Na escola não estamos mais formando profissionais com saberes estáveis e com perfis profissionais reconhecidos por suas funções, estamos preparando futuros profissionais de profissões ainda desconhecidas ou pouco divulgadas. Por esse motivo devemos modificar a forma de ensinar para despertar em nossos alunos novas formas de pensar e resolver problemas voltados às necessidades e situações exploradas em sala de aula.

Porém a busca por adequar as aulas a essa nova demanda de formação de profissionais e cidadãos não é uma tarefa fácil. Muitas escolas temos falta de material adequado para a implementação das práticas pedagógicas aprendidas no curso, como falta de laboratório de informática, um laboratório que não atende a demanda da escola, além de um acesso de internet muitas vezes precário.

Outro fator que causa inquietação é sobre o uso apropriado das tecnologias pelos alunos. Professores muitas vezes temem utilizar celulares e afins em sala de aula por acreditarem ou temerem que seria necessário vigiar os alunos para que utilizem a tecnologia em sala de aula para o ensino e não para jogos, redes sociais e atividades alheias ao aprendizado. Um fator a ser considerado é que essa utilização aconteceria apenas no começo graças ao deslumbramento pelo contato com o novo e que quando se tornar parte do cotidiano o comportamento será diferente, pois esse contato com a tecnologia na escola será comum, cotidiano. Outra alternativa para esses anseios seria utilizar jogos, redes sociais e demais atividades para a educação.

Para buscar soluções para esses questionamentos profissionais da educação deveriam investir em formações continuadas que abordem esses temas. Por esse motivo escolhi por cursar a pós-graduação em tecnologia e educação 3.0. Durante o curso foi debatido termos como cibridismo e ciborgue, esses termos são utilizados

para expressar quão forte a presença de tecnologias é em nossas vidas. Nossos celulares são vistos como extensão do nosso corpo, muitos membros da sociedade hoje em dia não conseguem viver um dia longe de seus aparelhos. Ou seja, a tecnologia está inserida em nosso cotidiano e não tem como nem porque a escola se afastar dessa realidade.

Paiva (2014, p. 70) afirma que “a tecnologia de informação e comunicação não modifica o que aprendemos, mas altera o modo como aprendemos”, ou seja, a forma de ensinar deve ser repensada. As aulas não devem ser ministradas como sempre foram apenas acrescentado a utilização de um computador. Com as novas tecnologias o objetivo deve ser ensinar o estudante a prender e buscar o conhecimento por conta própria, em vez de ser formalmente ensinado. No meu ponto de vista, esse é o principal desafio quando se trata de inserir novas tecnologias no ensino, e motivo principal de reflexão durante curso.

Devemos ter em mente ao preparar as aulas que com o intuito de que as novas tecnologias possam trazer alterações no processo educativo, “elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente” levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado,” (Kenzi 2007). O autor afirma ainda que as tecnologias, quando bem utilizadas podem modificar o comportamento de alunos e professores e como consequência, ocorre um maior aprofundamento do conteúdo estudado.

Toda essa reflexão de como melhor utilizar as tecnologias podem ser resumida como um repensar da prática pedagógica, a forma de ensinar deve mudar, o aluno deve ser o foco do processo educacional e o ensino deve preparar o aluno para buscar conhecimento de forma autônoma. Azevedo, Bernardino Júnior, e Daróz (2014) afirmam que em relação a repensar a prática pedagógica, ocorre um descentramento de posição do professor “como transmissor de um conhecimento pré-estabelecido, passando a ser facilitador e, assim, a melhor contribuir para uma aprendizagem significativa”.

Com essas afirmações e objetivos foram desenvolvidas as sequências didáticas desse portfólio. Elas foram pensadas para serem trabalhadas na rede pública de ensino utilizando tecnologias possíveis e acessíveis a professores e alunos. Em algumas sequências a tecnologia utilizada é requerida principalmente do professor e outras há a necessidade de se utilizar a sala de informática. Caso seja possível, também existe a possibilidade de utilizar os celulares dos alunos.

Todas as sequências didáticas desse trabalho têm o objetivo de trabalhar a autonomia do aluno, com solução de problemas individualmente ou em grupos, fazendo-os refletir sobre o aprendizado.

2. MEMORIAL

Sou Viviane Campos, tenho 35 anos e trabalho como professora há 14 anos. Sempre admirei meus professores, aprendi o valor desses profissionais na minha casa e valorizava cada aprendizado. Lembro-me de lições do meu processo de alfabetização, dicas que as professoras passavam para que lembrássemos as regras da escrita do português. A escola sempre foi um ambiente muito agradável digo aos meus alunos que gosto tanto da escola que não sai dela até hoje! Eu sempre amei aprender coisas novas, a busca pelo conhecimento me fascina. Porém, a vontade de ser professora só surgiu quando me apaixonei pela Língua Inglesa. Claro que a admiração por esses profissionais confirmou essa escolha no meu coração.

Minha matéria favorita na época da escola era ciências, que me encanta até hoje, amava as experiências e os trabalhos de campo. Mesmo hoje como professora gosto bastante de acompanhar os alunos nas excursões de ciência, presto atenção em todas as explicações e me lembro muito do que aprendi na escola. A paixão pela Língua Inglesa surgiu quando eu tinha quatorze anos e ganhei, de um amigo da família, uma passagem para os Estados Unidos. Meus pais, mesmo sem muitas condições, concordaram em arcar com as demais despesas e bancaram um sonho que nem eles ou eu imaginávamos que seria tão incrivelmente significativa na minha vida. Eu vejo esse passeio como o meu primeiro contato com a Língua Inglesa que passava despercebido na minha vida. Inglês não era minha matéria favorita, não pensava em estudar esse nem nenhum outro idioma.

Ao voltar dessa viagem, porém, pedi para meus pais me matricularem em um curso de idiomas. Comecei a estudar inglês no Cenex da Faculdade de Letras e me sentia em casa. Desde o primeiro semestre tinha muita facilidade em aprender, isso porque gostava bastante do idioma e fazia todas as atividades, ouvia músicas e buscava aprender novas palavras. Devido a todo esse envolvimento, ajudava meus colegas de classe com dúvidas e os incentivava a estudar com músicas e filmes. Daí começou a nascer a vontade de ser professora de inglês. Lembro-me de que quando me apresentava nas aulas do curso de idiomas já dizia que queria ser professora de inglês e que queria estudar na Faculdade de Letras da UFMG.

Então quando cheguei na época do vestibular já havia concluído meu curso de inglês no Cenex e me tornei aluna da Faculdade de Letras (FALE - UFMG). O

conhecimento adquirido do idioma foi bastante significativo, pois na UFMG para se cursar a habilitação em inglês é necessário ter conhecimento intermediário do idioma. A cada semestre do curso me encantava mais pela linguística e pela Língua Inglesa. Além disso, comecei a lecionar em cursos de idiomas e ministrando aulas particulares desde o segundo trimestre da minha graduação, em 2005. Com tudo isso, tive certeza de ter feito a escolha certa, gostei muito de todo o curso de tudo que tive a oportunidade de aprender durante a graduação e com minha experiência até então como docente.

Em 2007, fui bolsista do projeto “Formação de web professor de Língua Inglesa”, monitora de duas disciplinas online oferecidas pela faculdade e desenvolvi pesquisas sobre ensino a distância. Com essas disciplinas aprendi sobre ensino a distância e me interessei muito pelo tema. Durante a faculdade tive também contato com a utilização de tecnologia no ensino. Tive também a oportunidade de, junto com minha professora orientadora e uma colega de curso, apresentar a oficina “Escrevendo textos multimídia” que constituiu em apresentar ferramentas multimídia para professores que participavam da VI Semana de Eventos de Faculdade de Letras (SEVFALE).

No último período do curso, meus colegas me incentivaram a fazer o concurso para professor da prefeitura municipal de Belo Horizonte e fui aprovada, mas antes de ser chamada tive diversas outras experiências. Trabalhei em uma escola particular por um ano e esse foi o primeiro contato com escola regular. Foi muito proveitoso como experiência profissional, porém trabalhar em curso de idiomas era mais interessante e me propiciava mais desafios e aprendizado como professora. Os alunos se interessavam mais e faziam perguntas que me permitiu ampliar meus conhecimentos linguísticos como docente.

Em 2010 comecei minha primeira Pós-Graduação no Curso de Especialização em Língua Inglesa (CEI), da FALE. Esse curso é ótimo para professores de inglês, como trabalho final de curso tive de desenvolver três unidades que trabalhassem as quatro habilidades (*Listening, Reading, Writing, Speaking*), baseado em teorias aprendidas nos três semestres de curso. Nessa pós-graduação uma disciplina em cada semestre era cursada online, o que ampliou meu contato com o ensino a distância e com a utilização de tecnologia no ensino.

Continuei todo esse período entre minha graduação no final de 2008 até 2012, trabalhando como professora em cursos de idiomas e como professora

particular. Fui nomeada professora municipal pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH) em Agosto de 2012. Comecei então toda uma nova experiência, a sala de aula na rede pública é diferente de todas as experiências que tinha tido até então. Tive de aprender a lidar com questões como indisciplina e falta de interesse. Busquei então conversar com profissionais mais experientes e participar das formações oferecidas pela própria PBH.

A primeira formação que participei foi em 2013 e desenvolvi trabalhos baseados em projetos para trabalhar com minhas turmas, tive um bom retorno e gostei da formação. Sendo assim, decidi participar de outras formações. Em 2014 participei da minha segunda formação continuada para professores de Língua Inglesa oferecida pela PBH em parceria com o ICBEU, o curso durou um ano e pude ter aulas de inglês e metodologias de ensino. O mais enriquecedor dessas formações é a oportunidade de estudar com colegas professores de rede, que tem outras experiências e estão sempre dispostos a compartilhar e colaborar. Dessa formação foram selecionadas quatro professoras para participarem de um intercâmbio no Colorado – EUA.

Esse intercâmbio ocorreu em 2015, nele tive oportunidade de estudar na *Aims Community College*, devido a uma parceria da PBH e dos *Partners of America* de *Greeley*, uma cidade do Colorado. O curso *Intensive English Language Program* foi desenvolvido especialmente para essa parceria com o intuito de melhorar o ensino de Língua Inglesa na rede pública municipal de Belo Horizonte. Lá aprendi diversas técnicas educacionais com professores extremamente capacitados. Tive aulas de tecnologia na educação também, com uma visão de professores de um país que oferece muitos mais recursos aos professores e a escola.

Em 2018 participei do 1º Congresso Boas Práticas dos Professores da Rede Municipal de Belo Horizonte, apresentando o trabalho “Caça ao tesouro com QR Code” que consistiu em apresentar uma atividade realizada com a utilização do celular e um aplicativo que faz a leitura do código QR. A inspiração para desenvolver essa atividade surgiu de uma formação oferecida pela PBH para seus professores, “Tecnologia e Inovação na Educação da PBH (TEITEC)” que cursei em 2016. Nesse ano a PBH não ofertou formação continuada destinada especialmente para professores de Língua Inglesa e me interessei em cursar a especialização de tecnologia no ensino. Isso porque esse tema me interessa desde a graduação e estou sempre buscando ampliar o uso de tecnologia em minhas aulas. Em 2017

participei de uma formação de um ano também, dessa vez a parceria da PBH foi com o British Council, um grupo sensacional que oferece diversos materiais online e cursos para professores de inglês. Tive um aprendizado riquíssimo.

A PBH tem também uma parceria com a Cultura Inglesa e, desde 2016, estudo inglês para melhorar meus conhecimentos e assim ser mais eficiente como professora. Devido a essa oportunidade consegui meu primeiro diploma de proficiência no idioma o FCE (*First Certificate in English*) e hoje me preparo para o CAE (*Certificate in Advanced English*). Considero que continuar meus estudos na língua é tão importante como estudar novas metodologias e formas de ensino. Além disso, com as aulas posso constantemente aprender com meus professores de inglês. Devo admitir que já utilizei em minhas aulas atividades baseadas nas atividades que fiz como aluna da Cultura Inglesa. Com eles também tive meu primeiro contato com o aplicativo *Kahoot* que envolve jogos e tecnologia, dois interesses que tenho na área da educação, e claro que adotei o uso dessa ferramenta em minha prática.

Então, em 2018, participei do processo seletivo do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, do Centro Pedagógico da UFMG. Interessei-me em cursar essa pós-graduação porque ela envolve o maior interesse que tenho na área da educação que é o uso de tecnologias. Por estar há bastante tempo longe do mundo acadêmico sei que tenho muito a aprender sobre novas teorias e conceitos. Já na leitura para a prova aprendi sobre Educação 3.0, um termo que não conhecia até em então. Durante esse curso aprendi de forma prática a trabalhar com diferentes ferramentas para me auxiliarem em minha prática pedagógica.

Em 2019 fui selecionada para participar do Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos EUA (PDPI) na Georgia State University. Tenho certeza de que tudo o que busquei aprender até então culminou na aprovação para participar desse intercâmbio, que foi uma grande experiência pessoal e profissional. Aprendi sobre metodologias de ensino e pude assistir aulas ministradas para os alunos da rede pública de Atlanta, e conversar com seus professores.

Amo aprender, sempre gostei, o aprendizado me encanta. Acredito que esse tenha sido o fator principal para me tornar professora. Estou sempre buscando novos conhecimentos e formas de inovar minhas aulas. Aprendo muito com meus

alunos e pares e espero continuar assim por toda minha carreira.

3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 Why English?

Contexto de utilização

Muitos alunos questionam o porquê de estudarem inglês na escola, professores de inglês ouvem com frequência a frase “não sei nem português, pra quê vou aprender inglês?” Essa sentença entristece e pode até desmotivar os professores. Devido a esse contexto, o primeiro contato com o idioma na escola pública deve demonstrar aos alunos a importância de se aprender um segundo idioma, e o valor que esse conhecimento agrega a vida deles.

Além disso, é importante também mostrar para os alunos que a Língua Inglesa está presente em nossas vidas. Várias placas de lojas, anúncios, e panfletos possuem palavras em inglês, palavras essas conhecidas e até mesmo utilizadas pelos alunos.

Essa sequência didática tem o intuito de começar desmitificando o inglês como uma língua de difícil aprendizado, utilizando palavras conhecidas pelos alunos, valorizando assim o vocabulário que possuem e muitas vezes não percebem. Após essa colocação é apresentada a Língua Inglesa como língua franca global, mostrando assim sua utilização e a importância de se saber esse idioma.

Na última parte da sequência, apresenta-se um vídeo em que uma atleta relata sua experiência no exterior sem muito conhecimento de inglês. Com isso os alunos percebem que o inglês é uma língua global que pode ser utilizada em diversas situações e que mesmo com pouco conhecimento da língua é possível se comunicar com outras pessoas.

Os alunos irão trabalhar em grupos, assim o conhecimento de um ajuda a construir o conhecimento do outro. Mas também terão produções individuais para que possam exercer sua criatividade a fim de aperfeiçoá-la ao apresentar suas posições para o grupo de trabalho.

O debate sobre as palavras de Língua Inglesa presentes no nosso dia a dia (estraneirismos) e sobre língua franca pode acontecer em parceria com as aulas de língua portuguesa. Buscando, assim, uma integração do conhecimento e uma parceria na construção do conhecimento, o que beneficia os alunos.

Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a importância de se aprender um segundo idioma
- Compreender a definição de língua franca e de estrangeirismos
- Produzir um *Pictionary* (dicionário ilustrado para aumentar o vocabulário)
- Produzir frases simples em língua estrangeira
- Compreender que o objetivo da língua é a comunicação

Conteúdo

- Compreensão textual com linguagem verbal e não verbal
- Vocabulário de palavras básicas em Língua Inglesa
- Estrangeirismo da Língua Inglesa na língua portuguesa
- Língua franca, língua franca global
- Palavras em português com dois sentidos em inglês (palavras simples)

Ano

7º ano. 1º ano do 3º ciclo do Ensino Fundamental

Tempos estimado

Seis (6) aulas de sessenta (60) minutos.

Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Data show

Computador

Sala de informática com acesso a internet

Desenvolvimento

Aula 1: 60 minutos

Conversar com os alunos sobre conhecimento prévio de língua estrangeira que possam ter. Essa conversa deve levar a discussão sobre a relevância da Língua Inglesa na atualidade, sua presença na internet (muito popular entre os adolescentes) e também a presença de muitas palavras utilizadas no comércio, na música, na alimentação na informática entre outros. Exemplos de perguntas a serem feitas aos alunos;

- Vocês já estudaram algum idioma? Qual? Por quê?
- Vocês conhecem palavras em língua estrangeira? Quais? (Escrever no quadro o máximo de palavras possíveis)

Acredita-se que essa última pergunta pode ser um gancho para mostrar aos alunos que eles já possuem conhecimento em Língua Inglesa, uma vez que provavelmente a maioria das palavras citadas será em inglês. Destacar essas palavras e enfatizar aos alunos esse conhecimento já construído por eles.

Para continuar esse processo, eliciar dos alunos outras palavras que eles conhecem em Língua Inglesa, e escrever essas palavras no quadro.

Escolher uma lista de imagens com palavras em Língua Inglesa que são presentes no nosso dia-a-dia e pedir para os alunos nomearem em inglês. O professor encontrará sugestões para suas palavras nos sites *ingleswinner* e *mundovestibular*.

De para casa (*homework*), pedir para os alunos fotografarem placas de comércio, panfletos e menus que contenham palavras da Língua Inglesa.

Aula 2: 60 minutos

Com as fotos trazidas pelos alunos, debater o uso dessas palavras.

- Vocês têm dificuldade de entender o conteúdo?
- Vocês acreditam que essas palavras deveriam ser substituídas por palavras da língua portuguesa?

Apresentar palavras utilizadas na língua portuguesa que se originaram do tupi, da língua árabe, da língua francesa e de outros idiomas que o professor considerar relevante.

Continuar a discussão sobre a possibilidade de trocar o nome dessas palavras.

- É necessário mudar o nome dessas palavras?
- É possível fazer essa mudança?
- O que implicaria uma mudança dessa magnitude?

Essa discussão deve ser rápida apenas para explicar que as línguas influenciam umas as outras.

Retomar as fotos trazidas pelos alunos e lista-las no quadro, pedir para os alunos pesquisarem outras palavras de Língua Inglesa comuns no nosso dia-a-dia.

Aulas 3 e 4: 120 minutos

Pedir para que os alunos pesquisem o significado de estrangeirismo e língua franca.

Com a definição de estrangeirismos, reforçar com os alunos que esse é um fenômeno comum em todos os idiomas. Com a definição de língua franca, reforçar que a Língua Inglesa é considerada a língua franca global e que as novas tecnologias aproximaram os povos e a língua utilizada para a comunicação é o inglês, por ser um idioma que possui uma estrutura gramatical mais simples.

Os alunos, em grupos, devem produzir infográficos (o infográfico é uma ferramenta que inclui elementos visuais gráficos e texto para ilustrar e explicar um tópico) com as palavras em Língua Inglesa comuns no nosso dia a dia.

Aula 5: 60 minutos

Apresentar o vídeo “Connet 2: Comprando relógios com Marta sobral” . Nesse vídeo a atleta conta um fato vivenciado por ela em um país cuja língua oficial não é o inglês, porém para se comunicar lá o inglês é utilizado. Esse fato reforça o conceito de inglês como língua franca.

Com esse vídeo o professor pode começar a apresentar vocabulário simples em Língua Inglesa. Após as discussões das aulas anteriores, os alunos estarão motivados e conscientes na importância do estudo e conhecimento da Língua Inglesa em suas vidas.

Parar o vídeo em 1:22 minuto e perguntar para os alunos. *Where was she?* Onde ela estava?

Pedir para pesquisarem a língua oficial da Malásia e pedir para reescreverem o diálogo da atleta Marta totalmente em inglês. Para isso eles terão que pesquisar apenas algumas palavras que ela falou em português. O professor pode entregar um *handout* para os alunos com o diálogo e espaços para completar com as palavras pesquisadas.

Antes da pesquisa dessas palavras, deve-se pedir para pesquisarem todas as formas de se dizer relógio e explicar a diferença para os alunos, se necessário.

Após a pesquisa, os alunos terminam de assistir o vídeo e confirmam suas respostas.

Aula 6: 60 minutos

Os alunos aprenderam na aula anterior que existem palavras em português que em inglês são representadas por palavras diferentes.

Pedir para os alunos pesquisarem as formas de se dizer as palavras abaixo em inglês.

- Escada, Aniversário, Estação, Perder e Ganhar.

Essas palavras podem ser ditas de formas diferentes em inglês. Por exemplo, aniversário de nascimento em inglês é *birthday*, mas qualquer outro aniversário, por exemplo, de casamento ou de fundação de uma empresa a forma correta em inglês é *anniversary*.

Utilizando as figuras do material apresentado no site do *British Council*, pedir para os alunos produzirem um *Pictionary* (dicionário ilustrado, com gravuras e as palavras em inglês). O *Pictionary* será utilizado ao longo do aprendizado em inglês para que os alunos aumentem o vocabulário.

Avaliação

Será avaliada a participação e o interesse dos alunos em cada aula. A participação será avaliada durante as discussões, se o aluno se posiciona e apresenta novos argumentos, e também se o aluno acrescenta algo novo ao debate, ou seja, se ele fez a pesquisa em casa e pode fazer com que a discussão seja produtiva. Os debates ocorrerão em pequenos grupos, sendo assim será avaliada a colaboração do aluno para a evolução do seu grupo.

O resultado final das pesquisas e o infográfico deverão ser debatidos com a turma e a forma com a qual os alunos resolvem os problemas encontrados também será avaliada. Serão avaliadas as informações obtidas na pesquisa e se tais informações acrescentaram ideais relevantes à discussão. No infográfico será avaliada a relação entre imagens e textos e qualidade de ambos. A produção do *Pictionary* será avaliada individualmente em relação a qualidade das gravuras, relevância das palavras no contexto estudado, respeito a ordem alfabética, palavras escritas na Língua Inglesa.

O processo de avaliação, portanto, não se dará apenas com atividades avaliativas, mas também será avaliado o progresso dos educandos durante todo o processo valorizando assim não apenas as notas, mas o quanto eles conseguiram evoluir.

Referências para o professor

BRITISH COUNCIL. Connect 2: Comprando relógios com Marta Sobral. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=djEHySRE2UQ>. Acesso em: 24 out. 2018.

BRITISH COUNCIL. **Comprando relógios com Marta Sobral**. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/aprenda-ingles/connect-2-english/marta-sobral>. Acesso em: 24 out. 2018.

BRITISH COUNCIL. **Worksheet Episode 01**. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/worksheet-eng.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018.

GALAOR BORTOLETTO. **Entenda o que é Língua Franca**. Disponível em: <http://www.galaor.com.br/lingua-franca>. Acesso em: 23 out.. 2018.

INFO ESOLA: NAVEGANDO E APRENDENDO. **Estrangeirismo**. Disponível em: www.infoescola.com/linguistica/estrangeirismo/. Acesso em: 23 out. 2018.

MUNDO VESTIBULAR. **Palavras em Inglês que conhecemos por causa da Globalização**. Disponível em: <https://www.mundovestibular.com.br/articles/5045/1/300-palavras-em-Ingles-que-conhecemos-por-causa-da-Globalizacao/Paacutegina1.html>. Acesso em: 23 out. 2018.

NORMA CULTA. **Palavras de origem árabe**. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-arabe/>. Acesso em: 28 out. 2018.

PORTUGUÊS: O SEU SÍTIO DA LÍNGUA PORTUGUESA. **Tudo que você precisa saber sobre: estrangeirismo**. Disponível em: <https://portugues.uol.com.br/gramatica/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-estrangeirismo.html>. Acesso em: 23 out. 2018.

RECANTO DAS LETRAS. **Palavras de origem Tupi**. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/dicas/3002168>. Acesso em: 23 out. 2018.

RECANTO DAS LETRAS. **Palavras de origem francesa**. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/dicas/3002188>. Acesso em: 23 out. 2018.

WINNER ENGLISH SCHOOL. **100 Palavras Em Inglês Que Usamos No Dia a Dia**. Disponível em: <https://ingleswinner.com/blog/100-palavras-em-ingles-que-usamos-dia-dia/>. Acesso em: 23 out. 2018.

Referências para o estudante

BRITISH COUNCIL. Connect 2: Comprando relógios com Marta Sobral. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=djEHySRE2UQ>. Acesso em: 24 out. 2018.

SÓ LÍNGUA INGLESA. **Inglês nosso de cada dia**. Disponível em: <https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/curiosidades/curiositycadadia.php>. Acesso em: 23 out. 2018.

3.2 Spelling bee

Contexto de utilização

É muito importante que os falantes de uma língua estrangeira saibam reproduzir o alfabeto nesse idioma, isso porque pode vir a ser necessário soletrar o próprio nome, e-mail, compreender algum endereço eletrônico, site ou muitas vezes que o falante não se identificar uma palavra que lhe é dita por alguém pode solicitar a grafia a fim de obter um melhor entendimento.

Ao se comunicar em todos os idiomas precisamos saber o alfabeto, esse é um conhecimento que adquirimos na infância e de tão básico não observamos o seu uso diário. Ao se comunicar em língua estrangeira o conhecimento do alfabeto se faz bem relevante e é um grande facilitador na comunicação com outros falantes do mesmo idioma.

Além disso, com o estudo dos sons das letras do alfabeto o aluno aprende a fonética da língua estrangeira estudada, acostumando-se assim com os sons desse idioma e se preparando para pronúncias de outras palavras em língua estrangeira.

Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar o som das letras em inglês em atividades na sala de aula e em situações fora dela
- Reproduzir o alfabeto em Língua Inglesa durante as atividades propostas e em situações reais
- Soletrar palavras diversas em Língua Inglesa nas atividades propostas.

Conteúdo

- Identificar o som das letras em inglês em atividades na sala de aula e em situações fora dela
- Reproduzir o alfabeto em Língua Inglesa durante as atividades propostas e em situações reais
- Soletrar palavras diversas em Língua Inglesa nas atividades propostas.

Ano

7º ano. 1º ano do 3º ciclo do Ensino Fundamental

Tempos estimado

Uma (1) aula de sessenta (60) minutos.

Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Data show

Computador

Caixa de som

Desenvolvimento

Aula 1: 60 minutos

Relembrar com os alunos o alfabeto em inglês, para isso o professor poderá utilizar o pôster afixado na sala de inglês ou a folha com os sons do alfabeto que os alunos têm no caderno. Incentivar a turma a falar o alfabeto sem auxílio do professor. Esse processo deve ocorrer duas vezes.

Na sequência, escrever as vogais no quadro e solicitar que os alunos repitam os sons delas. Escrever os sons de cada uma delas como no exemplo, **a** /ei/; **e** /i/; **i** /ái/; **o** /ou/; **u** /iu/. Relembrar aos estudantes que o som da vogal **u** /iúu/, é o mesmo da palavra *you*. E escrever no quadro a frase - /I luv u/, eliciar dos alunos qual a frase escrita no quadro, eles devem identificar que se trata de *I love you* (eu amo você).

Escrever no quadro as consoantes d; g; j; t; m; n; x; y e pedir para os alunos repetirem essas consoantes, escrever os sons de cada consoante, como no exemplo, **d** /dí/; **g** /djí/; **j** /djêi/; **t** /ti/ ; **m** /ém/; **n** /én/; **x** /éks/; **y** /uái/. Pedir para os alunos repetirem e comentar como se pronuncia o nome do filme - **x-men**, da profissão – **DJ**, da rede de tv, em inglês – **MTV**.

Passar o vídeo do alfabeto – *Funk alphabet*, os alunos já conhecem a música por isso devem cantar junto com o vídeo. O vídeo deve ser repetido, ou seja, os alunos veem o vídeo duas vezes.

Escrever no quadro as palavras *apple*, *september*, *twenty* e *mouse* e eliciar a soletração dos alunos com a pergunta: *How do you spell...?* (Como se soletra...?)

1. How do you spell apple?
2. How do you spell September?
3. How do you spell twenty?
4. How do you spell mouse?

Utilizar o Objeto de aprendizagem, Forca.exe, explicar para os alunos que será realizada uma atividade de forca. O objetivo é adivinhar a palavra que outra pessoa escolheu, tendo um número máximo de tentativas. No início do jogo a pessoa (jogador 1) que conhece a palavra secreta a digita no OA que automaticamente coloca o número de caracteres da palavra, o outro jogador (jogador 2) sugere uma letra. O jogador 3 diz uma letra, em inglês e se ela for uma das letras da palavra secreta ela aparece na posição correta caso contrário aparece uma parte do corpo na forca.

Após a primeira rodada, com o professor indicando a palavra secreta, deve-se preparar os alunos para as próximas rodadas. Para isso, divide-se a turma em quatro grupos e solicita-se que cada grupo escolha três palavras já estudadas em aulas anteriores e anote no caderno sem deixar os outros grupos saberem quais são essas palavras. Os grupos vão se alternar sendo cada vez um grupo que escolhe a palavra secreta e os outros três grupos devem tentar adivinhar a palavra. Dentro das regras, os alunos só podem tentar adivinhar a palavra secreta quando estiver faltando apenas duas letras para completa-la. Caso o grupo erre a palavra ele será eliminado dessa rodada. O grupo que sugere a palavra secreta deve informar ao professor qual palavra se trata e dois jogadores do grupo tem acesso ao computador e para digitar a letra. O grupo desses jogadores é responsável por dizer se tem ou não a letra indicada pelos outros grupos na palavra secreta antes dos jogadores digitarem.

O professor deve estar atento à pronúncia das letras e a interpretação dos alunos. Deve-se possibilitar pelo menos uma chance para cada grupo assumir a uma rodada escolhendo a palavra secreta. Após o jogo da forca deve-se indicar o grupo com o maior número de pontos, o grupo que adivinhou o maior número de palavras, como o grupo vencedor.

Avaliação

Será avaliada a participação e o interesse dos alunos na aula. Também será avaliada a pronúncia das letras e as letras que os alunos têm maior dificuldade de fixar a pronúncia correta. Observar se os alunos falam as letras do alfabeto quando solicitado e repetem as letras que precisam de reforço. O professor deve incentivar os alunos a repetem as letras sempre que necessário e avaliar os alunos quanto a disposição para participarem das atividades buscando a fixação do conteúdo. Na atividade em grupo, observar os alunos que efetivamente contribuem, sugerindo letras e palavras além de se voluntariarem a falar as letras. Também deve ser avaliado se os grupos ouvem os colegas e respeitam a vez de jogar de cada um. O professor deve estar atento também à capacidade dos alunos de superarem suas dificuldades de pronúncia em algumas letras.

Referências para o professor

TLC Phonics Program. Funk Alphabet. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IKfCyoNCUkM>. Acesso em: 18 set. 2018.

- Alfabeto em inglês (sons das letras), folha que os alunos têm no caderno:

THE ALPHABET – O ALFABETO

Alfabeto inglês e sua pronúncia, as letras são iguais ao do português mudando somente a pronúncia.

A = ei	B = bi	C = cí	D = dĭ	E = í	F = éf	G = djí	H = êitch	I = ái
J = djêi	K = kêi	L = él	M = ém	N = én	O = ou	P = pi	Q = quíu	R = ar
S = éss	T = tíi	U = iúu	V = víi	W = dâbliu	X = éks	Y = uái	Z = zfi	

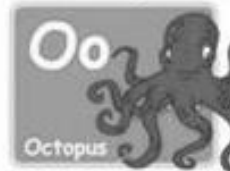
- Vogais e consoantes para reforçar com os alunos

➤ A = ei E = í I = ái O = ou U = iúu

D = dĭ G = djí J = djêi M = ém N = én X = éks Y = uái

- Pôster presente na sala de aula:

FUN WITH THE ALPHABET



Aa	Bb	Cc	Dd	Ee	Ff	Gg	Hh				
Ii	Jj	Kk	Ll	Mm	Nn	Oo	Pp				
Qq	Rr	Ss	Tt	Uu	Vv	Ww	Xx				
Yy	Zz	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Referências para o estudante

TLC Phonics Program. Funk Alphabet. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IKfCyoNCUkM>. Acesso em: 18 set. 2018.

- Alfabeto em inglês (sons das letras), folha que os alunos têm no caderno:

THE ALPHABET – O ALFABETO

Alfabeto inglês e sua pronúncia, as letras são iguais ao do português mudando somente a pronúncia.

A = ei	B = bi	C = cí	D = dī	E = í	F = éf	G = djí	H = êitch	I = ái
J = djêi	K = kêi	L = él	M = ém	N = én	O = ou	P = pi	Q = quíu	R = ar
S = éss	T = tīi	U = iúu	V = víi	W = dâbliu	X = éks	Y = uái	Z = zíi	

3.3 Storytelling

Contexto de utilização

A contação de histórias sempre esteve presente no desenvolvimento da humanidade, se trata de uma necessidade de relatar os fatos e um exercício de nossa imaginação. Com a chegada do meio digital isso não mudou muito pelo contrário, as redes sociais são bastante utilizadas para que cada um possa contar suas histórias e guarda-las para posteridade. As mídias sociais são recursos que fascinam os jovens hoje em dia e por essa razão são bastante utilizados por nossos alunos fora de sala de aula parte desse fascínio está no fato de que esses ambientes permitem que o usuário tenha voz e traga suas experiências para compartilhar.

O *storytelling* pode ser considerado um recurso atraente por envolver os alunos e coloca-los como participantes de seu processo de ensino - aprendizagem. O ato de contar histórias desperta emoções e possibilita se colocar no lugar do outro. Na sala de aula, esse recurso pode auxiliar o entendimento, identificação e criação de soluções para problemas diversos. Contar uma história na qual o personagem seja próximo a realidade dos alunos, tenha vivências parecidas possibilita que o aluno se sinta parte da historia e assim esteja mais engajado a desenvolver a trama e a solucionar possíveis problemas.

Nessa sequência será apresentada a história de João, um aluno do 9º ano do ensino fundamental da rede municipal de Belo Horizonte, em sua primeira viagem aos Estados Unidos. Os alunos ajudarão João a se comunicar corretamente com educação e polidez no taxi, no hotel, no restaurante e na escola. Uma vez que a Língua Inglesa requer o uso de determinadas estruturas linguísticas (expressões) para demonstrar cortesia. Sendo que, caso o falante de língua portuguesa traduza literalmente as frases pode ser mal compreendido e tido como rude ou mesmo pode ocorrer à situação de uma não compreensão total.

Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar as expressões e sentenças corretas para cada situação.
- Reproduzir expressões de forma correta para cada situação

- Compreender que a educação e a polidez são transmitidas através do uso correto das expressões e estruturas utilizadas.
- Produzir um diálogo em inglês para situações específicas.

Conteúdo

- *Chunks* (expressões prontas) para situações variadas
- Perguntas com *WH questions*.
- Vocabulário de palavras específicas, em Língua Inglesa, para cada situação.

Ano

9º ano. 2º ano do 3º ciclo do Ensino Fundamental

Tempos estimado

Uma (1) aula de sessenta (60) minutos.

Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Data show

Computador

Acesso à internet

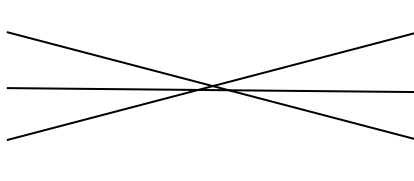
Caixa de som

Desenvolvimento

Aula 1: 60 minutos

Relembrar com os alunos que existem algumas expressões (*chunks*), foram estudados nas aulas anteriores, que possibilitam uma real e adequada comunicação em Língua Inglesa. Escrever no quadro as sentenças: “*Your room number is 723.*”, “*Are you ready to order?*” e “*Where to Sir./Madam?*” e em outra coluna “*In the taxi*”, “*At the hotel*”, “*At the restaurant*”, e pedir para os alunos associarem as sentenças com os locais. As respostas esperadas são: “*Your room number is 723 - At the hotel*”, “*Are you ready to order?- At the restaurant*” e “*Where to Sir./Madam?- In the taxi*”. Caso a turma tenha dificuldade em associar as sentenças, traduza as frases com a ajuda dos alunos.

Exemplo de como escrever no quadro:

<i>Your room number is 723</i>		<i>In the taxi</i>
<i>Are you ready to order?</i>		<i>At the restaurant</i>
<i>Where to Sir./Madam?</i>		<i>At the hotel</i>

Fala com a turma que eles irão utilizar as frases estudadas para ajudar um colega a se comunicar em inglês, avise que eles podem e devem consultar o material estudado que está disponível no caderno de cada aluno e então comece a contar para os alunos a história do João. Se atente a entonação e as pausas.

“João é aluno do 9º ano da rede pública municipal de Belo Horizonte, no ano passado ele foi o vencedor do concurso de *Spelling Bee* (soletração) em sua cidade, e como prêmio recebeu uma viagem para os Estados Unidos da América. Nessa viagem João vai acompanhado de uma tutora e outros três campeões brasileiros. Já nos EUA ele conhecerá vencedores do concurso de soletração de outros países e faria um curso em inglês. João ficou muito feliz, mas se questionava se seu inglês seria bom o suficiente para se comunicar em um país de Língua Inglesa.

Mesmo com esse receio João embarca e chega ao seu destino final, passa pela imigração e então a tutora desafia os alunos e diz que um deles será responsável por falar com o taxista. João se enche de coragem e agora enfrenta seu primeiro desafio: pegar um taxi para chegar ao hotel Mercury onde todos os vencedores do concurso se hospedariam. Além disso, ele diz a tutora que gostaria de fazer o check-in sozinho, sendo assim, João precisa também descobrir qual é o seu quarto no hotel. Você poderá ajudar João nesse desafio.”

Utilizar o computador, o data show e a internet para acessar o site <https://prezi.com/view/Bmkubo4vGVMsoXckQ7WN/>, nesse endereço está a primeira atividade que os alunos devem realizar. A história continua a ser contada no exercício, e os alunos devem escolher a frase correta a ser dita por João em cada situação apresentada. A cada ocasião os alunos têm duas opções para escolherem a frase que deve ser utilizada pela personagem. Os alunos devem escrever a letra

correspondente as sua escolha no caderno. Após a terceira pergunta os alunos chegam ao nível *team work*, nesse nível eles devem comparar suas respostas com os colegas. É muito importante garantir esse tempo discussão entre os colegas, pois os alunos tem a oportunidade de aprender com os colegas. Após a comparação e discussão entre os alunos o professor apresenta o último slide com as respostas e os alunos podem corrigir no caderno.

O professor deve então dizer a turma que esse foi apenas a primeira parte do desafio, pois a viagem de João continua e eles devem o acompanhar até o primeiro dia de aula. O docente então continua a contar a história.

João dirige-se ao seu quarto e posteriormente recebe uma informação da tutora de que precisam se enturmar com os estudantes de outros países. Por isso João decidiu dar uma volta para conhecer o hotel. Durante esse passeio, João conhece Rita uma colombiana que venceu o concurso em Bogotá. Eles decidem ir ao restaurante do hotel, ajude João a ter uma boa refeição...

A continuação do enredo está no próximo exercício disponível no endereço <https://www.powtoon.com/online-presentation/efqJq24JLOB/?mode=movie#/>. Nessa atividade os alunos observam a interação de João e Rita com o garçom do restaurante. Nesse diálogo algumas frases não aparecem escritas, no lugar das frases aparecem números e os alunos devem escrever a frase que deveria ter aparecido nesses espaços. O professor passa as instruções acima para realização da atividade pelos alunos.

Após a atividade o professor deve corrigir as sentenças com os alunos e prosseguir com a história. As sugestões de respostas são:

1. Would you like something to drink?
2. Are you ready to order?
3. I would like a steak, please.

Depois da correção o docente diz que os alunos prosseguirão junto com João para o último desafio. E continua a história.

Em seu primeiro dia de aula, João está um pouco perdido... Ele precisa saber qual a sua turma, sua sala e o horário do início das aulas. Em grupos ajude João a conseguir essa informação.

Nessa atividade a turma deve ser dividida em grupos de 4 a 5 alunos. Os grupos devem produzir um diálogo com três perguntas e três respostas com a informação solicitada. Cada grupo receberá um cartão com as informações para produzirem as respostas.

Student name:	João da Silva
Class:	B101
Classroom number:	365
Class Time:	9:00 AM

Possível diálogo criado pelos alunos:

João: Good morning. I would like to know which class am I in, please?

Receptionist: Good morning. What is your name?

João: My name is João da Silva.

Receptionist: You are in class B101.

João: Which classroom is this?

Receptionist: Classroom 365.

João: What time does my class start?

Receptionist: At 9:00 AM

João: Thank you.

Receptionist: You're welcome.

Atende para a utilização correta das estruturas e *chunks* estudados, incentive os alunos a utilizarem outras sentenças que conheçam para que toda a turma possa discutir a utilização dessas sentenças.

Cada grupo deve ler o diálogo por eles criado e a turma deve dar um *feedback* aos colegas. O professor deve estar atento à pronúncia e a interpretação dos alunos.

Avaliação

Será avaliada a participação e o interesse dos alunos na aula. Será avaliado também se os alunos conseguem utilizar os *chunks* corretos para cada situação resolvendo cada problema apresentado, e assim concluindo a viagem da personagem. Observar se os alunos trabalham efetivamente em grupo e contribuem com respostas, sugestões e dúvidas e encorajar o uso de expressões novas, os incentivando a participar em grupos e apresentar soluções e também a decidir em conjunto qual a melhor resposta a ser utilizada em cada contexto e por que. Dessa forma os alunos que tiverem maior facilidade no conteúdo podem ajudar os alunos com maior dificuldade. Também deve ser avaliado se os grupos ouvem os colegas e respeitam a opinião de cada um, permitindo que todos os participantes se expressem, tirem dúvidas e ajudem uns aos outros. O professor deve estar atento também à capacidade dos alunos de superarem suas dificuldades e auxiliar sempre que necessário incentivando a autonomia e o trabalho em grupo.

Referências para o professor

DOMINGOS, Adenil Alfeu; DOMINGUES, Ana Sabrina de Oliveira Leme; BISPO, Kátia Santana: Storytelling midiático: A arte de narrar a vida como ferramenta para a educação. In: VI COLÓQUIO INTERNACIONAL. 2012, São Cristóvão –SE . **Anais...** Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, 2012. P.16-31. Disponível em: http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/78.pdf. Acesso: 16/03/2019

História completa. João nos EUA.

João é aluno do 9º ano da rede pública municipal de Belo Horizonte, no ano passado ele foi o vencedor do concurso de *Spelling Bee* (soletração) em sua cidade, e como prêmio recebeu uma viagem para os Estados Unidos da América. Nessa viagem João vai acompanhado de uma tutora e outros três campeões brasileiros. Já nos EUA ele conhecerá vencedores do concurso de soletração de outros países e faria um curso em inglês. João ficou muito feliz, mas se questionava se seu inglês seria bom o suficiente para se comunicar em um país de Língua Inglesa.

Mesmo com esse receio João embarca e chega ao seu destino final, passa pela imigração e então a tutora desafia os alunos e diz que um deles será responsável por falar com o taxista. João se enche de coragem e agora enfrenta seu primeiro desafio: pegar um taxi para chegar ao hotel Mercury onde todos os vencedores do concurso se hospedariam. Além disso, ele diz a tutora que gostaria

de fazer o check-in sozinho, sendo assim, João precisa também descobrir qual é o seu quarto no hotel. Você poderá ajudar João nesse desafio...”

João chegou nos Estados Unidos e decidiu pegar um taxi para o hotel. “*I would like to go to the Mercury Hotel, please*” ele diz ao taxista que o leva ao seu destino. Chegando ao hotel João precisa fazer o check-in, então ele se aproxima da recepção e começa o dialogo:

João: I would like to check in, please?

Receptionist: Certainly Sir. Do you have a reservation?

João: Yes. My name is João Silva

Receptionist: You are in room 201, here is your key.

João lembra que precisa da senha da Wi-Fi para se comunicar com sua família no Brasil.

João: What's the password to your Wi-Fi?

Receptionist: Sure. Here it is.

João dirige-se ao seu quarto e posteriormente recebe uma informação da tutora de que precisam se enturmar com os estudantes de outros países. Por isso João decidiu dar uma volta para conhecer o hotel. Durante esse passeio, João conhece Rita uma colombiana que venceu o concurso em Bogotá. Eles decidem ir ao restaurante do hotel, ajude João a ter uma boa refeição...

Waiter: Would you like something to drink?

Rita: I would like some water, please

João: I would like a Coke, please.

Depois de um tempo...

João: May I have the menu, please.

Waiter: The menu? Here it is.

Pouco tempo depois o garçom volta para ouvir os pedidos.

Waiter: Are you ready to order?

Rita: I would like a tomato soup, please.

João: I would like a steak, please.

Waiter: How would like your steak?

João: Medium, please.

Depois da refeição João pede a conta e ele e Rita voltam ao hotel. João está preparado e ansioso para o início das aulas.

Em seu primeiro dia de aula, João está um pouco perdido... Ele precisa saber qual a sua turma, sua sala e o horário do inicio das aulas. Em grupos ajude João a conseguir essa informação.

Slides do exercício 1: <https://prezi.com/view/Bmkubo4vGVMsoXckQ7WN/>



The Beginning

Describe a success story

João chegou nos Estados Unidos e decidiu pegar um taxi para o hotel. O que ele deve dizer ao taxista?

01

a. Can I go to the Mercury Hotel please?

b. I would like to go to the Mercury Hotel please.

No Return

The only way is up!

Ao chegar no hotel João precisa fazer o check-in

02

a. I would like to check in, please?

b. I want to check in, please.

Receptionist: *Certainly Sir. Do you have a reservation?*

João: *Yes. My name is João Silva*

Receptionist: *You are in room 201, here is your key.*

Dream Big

Make it happen!

João precisa saber se tem internet no quarto dele e qual a senha do Wi Fi.

03

a. What's the password to your Wi-Fi?

b. Give me the password to your Wi-Fi.

Teamwork

Find a partner

Confira suas respostas com um colega!

04

Success

You made it!

06

- 1) b. I would like to go to the Mercury Hotel please.
- 2) a. I would like to check in, please?
- 3) a. What's the password to your Wi-Fi?

Site do exercício 2: <https://www.powtoon.com/online-presentation/efqJq24JLOB/?mode=movie#/>

Handout no caderno dos alunos

Handout 1.

At the transport	No transport
I would like to go to...., please.	
How much is the fare?	
Is this the bus to ...?	
How long does the journey take?	
At the hotel	No hotel
Check In	Check in
I would like to check in please?	
Which is my room number?	
What is the password to your wi -fi?	
At a restaurant	No restaurante
I would like....	
Can I have the menu, please?	
Can I have the check / bill, please?	

Handout 2. <https://www.allthingsttopics.com/restaurants.html>

Nesse site além do *handout* o professor encontrará outros exercícios e atividades com diálogos e áudio.

QUICK & USEFUL PHRASES RESTAURANTS

Questions & Statements



- Study and practice the phrases below.

10 Questions You Might Hear

1. A table for how many?
2. Do you have a reservation?
3. Are you ready to order?
4. Would you like an appetizer?
5. Would you like anything to drink?
6. Would you like dessert?
7. Would you like another coffee?
8. Would you like fries with that?
9. How is everything?
10. Would you like anything else?

10 Questions You Might Ask

1. Are you open?
2. Could we have a non-smoking table, please?
3. Could we have a menu, please?
4. Do you have a kids' menu?
5. Can we change our table?
6. Could I have (a coffee refill), please?
7. Where is the restroom?
8. Could I have a doggy bag [take-home box], please?
9. Can we have the bill, please?
10. Do you accept credit cards?

10 Statements You Might Hear

1. Welcome!
2. I'm sorry, there are no tables available.
3. Sorry, no smoking is allowed.
4. Sorry, no pets are allowed.
5. Today's special is (spaghetti).
6. I'm sorry, we're out of (spaghetti).
7. Let me repeat your order.
8. I'm sorry, we don't accept credit cards.
9. The restaurant is closing in ten minutes.
10. Please come again.

10 Statements You Might Say

1. A table for (three), please.
2. We have a reservation.
3. We need a few more minutes before we order.
4. We're ready to order.
5. I would like (a salad).
6. The food is too cold.
7. The food is (great).
8. We need another fork.
9. There's (a fly) in my soup!
10. We'd like to see the desert menu, please.

Permission granted to reproduce for classroom use. © www.allthingsttopics.com

Handout 3. <https://www.allthingsttopics.com/hotels.html>

Nesse site além do *handout* o professor encontrará outros exercícios e atividades com diálogos e áudio.

NAME: _____

DATE: _____

QUICK & USEFUL PHRASES HOTELS

Questions & Statements



- Study and practice the phrases below.

10 Questions You Might Hear

1. Do you have a reservation?
2. May I have your name, please?
3. How long will you be staying?
4. Could I see your I.D., please?
5. How many guests are with you?
6. Could you please fill out this form?
7. Do you need help with your bags?
8. Do you need a wake-up call?
9. Are you familiar with (Vancouver)?
10. Is there anything else we can help you with?

10 Questions You Might Ask

1. Do you have any rooms available for (the sixteenth of March)?
2. Is breakfast included?
3. Does the room have air-conditioning?
4. When can I check-in?
5. Can I see the room, please?
6. Can someone help me with my bags?
7. Could I have a wake-up call at (seven o'clock), please?
8. Is there an airport shuttle bus?
9. When is check-out time?
10. Could we please check-out a little later, at (one o'clock)?

10 Statements You Might Hear

1. I'm sorry, we don't have any rooms available.
2. Your room is on the second floor.
3. Your room number is (811).
4. Sorry, pets are not allowed.
5. Sorry, smoking is not allowed.
6. Please sign your name here.
7. Here is your key.
8. There is a restaurant on the ground floor.
9. More fresh towels are available at the front desk.
10. Thank you for staying with us!

10 Statements You Might Say

1. I'd like to book a room, please.
2. I'd like a single room, please.
3. I'd like a double room, please.
4. The room is too noisy.
5. I would like to change my room.
6. We need (housekeeping service), please.
7. We'd like to stay for an extra day.
8. I've lost my room key.
9. We're checking out now.
10. We really enjoyed our stay.

Permission granted to reproduce for classroom use. © www.allthingstopics.com

Referências para o estudante

Site do exercício 1: <https://prezi.com/view/Bmkubo4vGVMsoXckQ7WN/>

Site do exercício 2: <https://www.powtoon.com/online-presentation/efqJq24JLOB/?mode=movie#/>

Handout 1.

At the transport	No transport
I would like to go to....., please.	
How much is the fare?	
Is this the bus to ...?	
How long does the journey take?	
At the hotel	No hotel
Check In	Check in
I would like to check in please?	
Which is my room number?	
What is the password to your wi –fi?	
At a restaurant	No restaurante
I would like....	
Can I have the menu, please?	
Can I have the check / bill, please?	

Handout 2. <https://www.allthingstopics.com/restaurants.html>

Nesse site além do handout o aluno encontrará outros exercícios e atividades com diálogos e áudio para aprofundar seus estudos.

QUICK & USEFUL PHRASES RESTAURANTS

Questions & Statements



- Study and practice the phrases below.

10 Questions You Might Hear

1. A table for how many?
2. Do you have a reservation?
3. Are you ready to order?
4. Would you like an appetizer?
5. Would you like anything to drink?
6. Would you like dessert?
7. Would you like another coffee?
8. Would you like fries with that?
9. How is everything?
10. Would you like anything else?

10 Questions You Might Ask

1. Are you open?
2. Could we have a non-smoking table, please?
3. Could we have a menu, please?
4. Do you have a kids' menu?
5. Can we change our table?
6. Could I have (a coffee refill), please?
7. Where is the restroom?
8. Could I have a doggy bag [take-home box], please?
9. Can we have the bill, please?
10. Do you accept credit cards?

10 Statements You Might Hear

1. Welcome!
2. I'm sorry, there are no tables available.
3. Sorry, no smoking is allowed.
4. Sorry, no pets are allowed.
5. Today's special is (spaghetti).
6. I'm sorry, we're out of (spaghetti).
7. Let me repeat your order.
8. I'm sorry, we don't accept credit cards.
9. The restaurant is closing in ten minutes.
10. Please come again.

10 Statements You Might Say

1. A table for (three), please.
2. We have a reservation.
3. We need a few more minutes before we order.
4. We're ready to order.
5. I would like (a salad).
6. The food is too cold.
7. The food is (great).
8. We need another fork.
9. There's (a fly) in my soup!
10. We'd like to see the desert menu, please.

Permission granted to reproduce for classroom use. © www.allthingstoppers.com

Handout 3. <https://www.allthingstoppers.com/hotels.html>

Nesse site além do handout o aluno encontrará outros exercícios e atividades com diálogos e áudio para aprofundar seus estudos.

NAME: _____

DATE: _____

QUICK & USEFUL PHRASES HOTELS

Questions & Statements



- Study and practice the phrases below.

10 Questions You Might Hear

1. Do you have a reservation?
2. May I have your name, please?
3. How long will you be staying?
4. Could I see your I.D., please?
5. How many guests are with you?
6. Could you please fill out this form?
7. Do you need help with your bags?
8. Do you need a wake-up call?
9. Are you familiar with (Vancouver)?
10. Is there anything else we can help you with?

10 Questions You Might Ask

1. Do you have any rooms available for (the sixteenth of March)?
2. Is breakfast included?
3. Does the room have air-conditioning?
4. When can I check-in?
5. Can I see the room, please?
6. Can someone help me with my bags?
7. Could I have a wake-up call at (seven o'clock), please?
8. Is there an airport shuttle bus?
9. When is check-out time?
10. Could we please check-out a little later, at (one o'clock)?

3.4 Greetings

Contexto de utilização

Greetings compreende as formas de cumprimentar as pessoas em Língua Inglesa. Pode ser utilizado também para se apresentar e é utilizado sempre que se conhece alguém ou que se encontra algum conhecido. Utilizamos os *greetings*, independente do idioma, nas nossas relações diárias independente do grau de intimidade.

Sendo assim, ao se estudar uma língua estrangeira o conhecimento de como se cumprimentar alguém de forma correta e educada é fundamental, tanto que o estudo de *greetings* é um dos primeiros tópicos aprendidos ao se estudar a Língua Inglesa, porém seus estudos não se limitam ao nível iniciante.

Pode se dizer que *greetings* é um tópico que se estuda desde o nível básico até o avançado porque algumas expressões e gírias também são utilizadas como formas de cumprimento e essas formas são apresentadas aos alunos à medida que

aparecem no idioma ou até mesmo dependendo do conhecimento já adquirido do pelo aluno.

Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar os *greetings* corretos para cada situação.
- Reproduzir os *greetings* de forma correta para cada situação
- Compreender os *greetings* e ser capaz de responder a cada um deles.
- Produzir um diálogo em inglês utilizando os *greetings*.

Conteúdo

Greetings

Ano

6º ano. 3º ano do 2º ciclo do Ensino Fundamental

Tempos estimado

Uma (1) aula de sessenta (60) minutos.

Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Caixa de som

Computador

Smartphone (câmera)

Internet

Desenvolvimento

Aula 1: 60 minutos

Apresentar os *greetings* mais básicos e principais para os alunos. Escrever no quadro:





Good morning

Good afternoon

Good evening





Good night

Perguntar para os alunos se eles conhecem o significado dessas expressões. Desenhar um sol atrás de uma montanha após *good morning*. Um sol após *good afternoon*, uma lua após *good evening* e *good night*. E escrever as traduções de cada expressão.

Good morning		Bom dia
Good afternoon		Boa tarde
Good evening		Boa noite
Good night		Boa noite

Questionar os alunos: Qual a diferença entre *good evening* e *good night*? Espera-se que os alunos saibam que *good evening* é utilizado no início da noite e ao chegar a algum lugar no período noturno e *good night* é utilizado para se despedir à noite.

Completar a tabela:

Good morning		Bom dia
Good afternoon		Boa tarde
Good evening		Boa noite (ao chegar)
Good night		Boa noite (ao se despedir)

Escrever no quadro outros *greetings*.

Ao chegar

Hi	Oi
Hello	Olá / Alô
How are you?	Como vai você?
I'm fine, thanks. / Good	Estou bem, obrigada. / Bem

Ao se despedir

Bye	Tchau
Good bye	Tchau, Adeus
See you later!	Até mais tarde

Após esses *greetings* escrever no quadro: *Greetings* utilizados quando se conhece alguém.

What is your name?	Qual o seu nome?
Nice to meet you.	Prazer em conhecer.
How do you do?	Como vai você?

Apresentar as formas de utilização e de resposta.

What is your name?	My name is... / I'm
Nice to meet you.	Nice to meet you (too)
How do you do?	How do you do?
My name is... / I'm	Meu nome é/ Eu sou
Nice to meet you (too)	Prazer em conhecer (você também)
How do you do?	Como vai você?

Com todos esses *greetings* escritos no quadro, ler um de cada vez e pedir para os alunos repetirem, corrija a pronúncia e entonação. Após a repetição pedir aos alunos para lerem os *greetings*, novamente fique atento a pronúncia e entonação.

Afirmar aos alunos que observando a utilização dos *greetings* é possível saber se as pessoas já se conhecem ou não. Apresentar o *handout* com diálogos (*greetings*).

Explicar para os alunos que temos certeza que Matt e Sara se conhecem (*Matt and Sara are friends*) e pedir para eles responderem se o Matt e a Emily também já se conheciam. (*Are Matt and Emily friends?*)

Handout 1. Parte 1

1) Matt and Sara are friends. Are Matt and Emily friends?

Matt: Good morning, Sara. How are you?

Sara: Good. How are you Matt?

Matt: I'm fine, thanks.

Matt: Hello, I'm Matt Lenski.

Emily: Hi. I'm Emily Kim. Nice to meet you.

Matt: Nice to meet you.

Após a leitura do dialogo os alunos dever ser capazes de responder que Matt e Emily não se conheciam antes desse diálogo.

Questionar o quê no dialogo demonstra se as personagens se conhecem ou não.

E destacar as expressões, reforçando a utilização de cada um desses *greetings*.

Matt: Good morning, Sara. How are you?

Expressões neutras. Podem ser utilizadas com quem se conhece ou não. Porém Matt utiliza o nome Sara ao falar.

Sara: Good. How are you Matt?

Resposta ao greeting “*how are you?*”

Matt: I'm fine, thanks.

Resposta ao greeting “*how are you?*”

Matt: Hello, I'm Matt Lenski.

Expressão neutra, seguido da introdução do nome.

Emily: Hi, I'm Emily Kim. Nice to meet you.

Expressão neutra, seguido da introdução do nome. E a expressão “*nice to meet you*”, utilizada ao conhecer alguém.

Matt: Nice to meet you

Expressão utilizada ao conhecer alguém

Após a explicação pedir para os alunos fazerem um Role-Play com os diálogos estudados. Nessa atividade, em duplas, o aluno A lê as falas do Matt e o aluno B lê as falas da Sara e da Emily. Enquanto os alunos fazem essa atividade o professor deve andar pela sala e ouvir a performance dos diálogos. Enquanto isso ele faz anotações de pronúncias e entonações a serem corrigidas.

Ao se encerrar o role-play no quadro professor transcreve suas anotações e faz as correções e sugestões sem citar o aluno que cometeu o erro. Pede para a turma repetir como se pronúncia as palavras escritas no quadro.

fazer o exercício 2 do *Handout*. Completar o diálogo de acordo com os diálogos que acabaram de ler.

Handout 1. Part 2

2) Can you complete these conversations?

1) A- Hello. I' am Chris

B- Hi, nice to meet you. I' _____ Sam.

A- Nice to meet _____.

2) A- Hi, Pat. How _____ you?

B- I'm _____. How _____ you?

A- Good, thanks.

Corrigir o exercício (repostas estão na referência para o professor) e passar um exercício de ditado para os alunos. Pedir para eles escreverem *Dictation* no caderno e numerarem de 1 a 7. Iniciar o ditado com os *greetings*. Caso o professor opte por fazer o ditado de forma tradicional, ele deve falar o número do *greeting* a ser ditado cada vez que for ditar uma palavra nova. Avisar aos alunos que cada palavra será repetida três vezes. A sugestão dessa sequência didática é utilizar um áudio com o ditado dos *greetings*. Para isso, o professor pode utilizar o Audacity, um aplicativo que pode ser baixado no computador e é utilizado para produzir e editar áudios. Com esse aplicativo o professor pode passar o ditado de forma mais interessante para os alunos, pode pedir a contribuição de colegas que dominem a Língua Inglesa para contribuir com o ditado, possibilitando que os alunos tenham contato com diferentes sotaques e assim ampliem seu aprendizado de *listen* da Língua Inglesa.

Dictation:

1. How are you?
2. Bye! See you later.
3. Hi. Have a great day!
4. Good evening
5. Hello! Good morning!
6. Goodbye, see you!
7. Nice to meet you

Corrigir o áudio (ditado) e solicitar aos alunos que digam como responder a cada um dos *greetings* apresentados no áudio.

Escreva duas colunas no quadro. Uma com o título Dictation e outras Respostas aos *Greetings*. Pergunte aos alunos depois de cada resposta: Como podemos responder quando alguém nos diz... (complete com o *greeting*)? Avalie as respostas dos alunos e encoraje-os a utilizar até mesmo *greetings* ainda não estudados para aumentar o vocabulário da turma. Vocês conhecem algum outro *greeting* que pode ser usado nessa situação?

<i>Dictation:</i>	Respostas aos <i>greetings</i>
1. How are you?	I'm fine thanks. / Good
2. Bye! See you later.	Good bye! / Bye / See you later
3. Hi. Have a great day!	Hello. Thanks, you too!
4. Good evening	Good evening!
5. Hello! Good morning!	Hi/ Hello. Good morning!
6. Goodbye, see you!	Good bye! / Bye / See you !
7. Nice to meet you	Nice to meet you (too)

Como atividade final e avaliativa, solicitar aos alunos que, em duplas, criem diálogos utilizando os *greetings* estudados. Além disso, os alunos devem produzir um vídeo em que reproduzam esse diálogo. O vídeo deve ter até 2 minutos de duração e deve ser postado no *Youtube*. O link deve ser enviado ao e-mail do professor.

Avaliação

Será avaliado se os alunos conseguiram identificar os *greetings* que devem ser utilizados em cada situação. Avaliar se os alunos conseguem preencher os diálogos de forma objetiva e correta com um grau de dificuldade baixo. No ditado avaliar a identificação das frases e esse critério deve nesse momento ser mais considerado do que a grafia dos *greetings*, que também deve ser avaliada nessa atividade.

Durante a atividade de role-play será avaliada a pronúncia e interação dos alunos. A atividade do diálogo e vídeo será avaliada a criatividade, pronúncia e também a qualidade do vídeo referente ao som, lugar de filmagem e duração.

Além disso, será avaliada a participação e o interesse dos alunos na aula. Também deve ser avaliado se ouvem os colegas e respeitam a opinião de cada um. O professor deve estar atento também à capacidade dos alunos de superarem suas dificuldades. O vídeo deve ser avaliado de acordo com a criatividade e interesse ao produzir, mais do que na pronúncia e entonações corretas.

Referências para o professor

- Handout 1

1) Matt and Sara are friends. Are Matt and Emily friends?

Matt: Good morning, Sara. How are you?

Sara: Good. How are you Matt?

Matt: I'm fine, thanks.

Matt: Hello, I'm Matt Lenski.

Emily: Hi. I'm Emily Kim. Nice to meet you.

Matt: Nice to meet you.

2) Can you complete these conversations?

1) A- Hello. I' am Chris

B- Hi, nice to meet you. I' _____ Sam.

A- Nice to meet _____.

2) A- Hi, Pat. How _____ you?

B- I'm _____. How _____ you?

A- Good, thanks.

- **Respostas part 2**

Can you complete these conversations?

1) A- Hello. I' am Chris

B- Hi, nice to meet you. I' m Sam.

A- Nice to meet you.

2) A- Hi, Pat. How are you?

B- I'm fine, thanks. How are you?

A- Good, thanks.

- **Sugestão para os professores:** Utilizando o Audacity, um aplicativo que pode ser baixado no computador e é utilizado para produzir e editar áudios. O professor, com auxílio de um professor ou colega que tenha conhecimento de Língua Inglesa, produz os diálogos abaixo. É importante destacar que quaisquer das repostas dos diálogos abaixo pode ser a resposta correta. Por isso essa deve ser uma atividade de *listening*, e os alunos devem ouvir e compreender a resposta correta.

Endereço para download: <https://audacity.br.uptodown.com/windows>

Listen to the conversation. Check (**V**) the responses you hear.

1. Bye. Have a good evening.

___ You too. Good-bye.

___ You too. Good night.

2. Hi. How are you?

___ Good, thanks.

___ I'm fine.

3. Bye. See you later.

___ OK. See you later.

___ Bye. See you next week.

4. Hey, Oscar!

___ Hi. How are you?

___ Hello.

5. Good-bye. Have a nice day.

___ Thank you.

___ Thanks. You too.

Sugestão de respostas

Listen to the conversation. Check (V) the responses you hear.

1. Bye. Have a good evening.

___ You too. Good-bye.

2. Hi. How are you?

___ Good, thanks.

3. Bye. See you later.

___ Bye. See you next week.

4. Hey, Oscar!

___ Hi. How are you?

5. Good-bye. Have a nice day.

___ Thanks. You too.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone Level 1 Student's Book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014

Referências para o estudante

Handout 1

Listen. Matt and Sara are friends. Are Matt and Emily friends?

Matt: Good morning, Sara. How are you?

Sara: Good. How are you Matt?

Matt: I'm fine, thanks.

Matt: Hello, I'm Matt Lenski.

Emily: Hi. I'm Emily Kim. Nice to meet you.

Matt: Nice to meet you.

Can you complete these conversations?

1) A- Hello. I' am Chris

B- Hi, nice to meet you. I' _____ Sam.

A- Nice to meet _____.

2) A- Hi, Pat. How _____ you?

B- I'm _____. How _____ you?

A- Good, thanks.

3.5 Physical Description

Contexto de utilização

Essa sequência didática trabalhará com a rede social *Whatsapp* como ferramenta para se trabalhar o conteúdo de *Physical Description* em inglês. Sabe-se que as redes sociais são amplamente utilizadas pela população mundial. Essa realidade não é diferente da realidade dos alunos das escolas regulares. Muitos desses jovens têm contas em diversas redes sociais e as utilizam diariamente para se comunicarem e para interagirem com o mundo a sua volta, mundo esse que ficou mais amplo graças às redes sociais.

De acordo com Sibilia (2012), as redes sociais derrubaram as paredes que utilizávamos para nos isolar. Como consequência, caímos nas redes. Essas novas tecnologias podem e devem ser utilizadas na prática didática, trazendo a realidade do aluno para a sala de aula e com isso motivando a interação e aprendizado dos educandos.

A escolha do tema *Physical description* é por esse ser um tópico importante para se trabalhar e revisar adjetivos além de estruturas de frases no presente simples (*simple present*). Ao se trabalhar com descrição física estuda-se também partes do corpo em inglês. Ou seja, após os alunos terem conhecimento de vocabulários relacionados a diversos temas como *body parts*, *adjectives (colors, shapes, size)* e o conhecimento do presente simples (*simple present*), é possível demonstrar que o conhecimento adquirido pode ser utilizado de forma conjunta e diversa.

Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar pessoas de acordo com a descrição apresentada
- Identificar o uso correto de cada adjetivo
- Reproduzir sentenças no *simple present* de forma correta
- Compreender sentenças com descrições físicas.

Conteúdo

Physical description

Ano

8º ano. 2º ano do 3º ciclo do Ensino Fundamental

Tempos estimado

Uma (1) aula de sessenta (60) minutos.

Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Smartphone

Internet

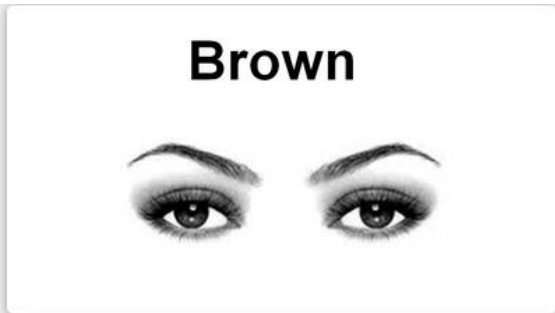
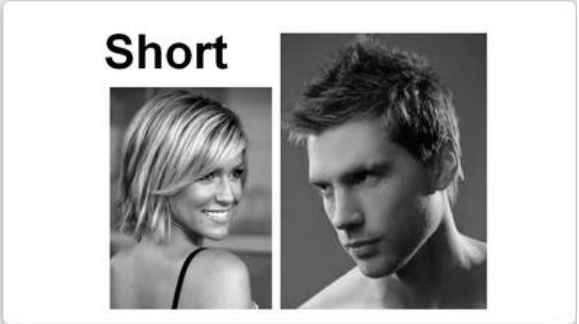
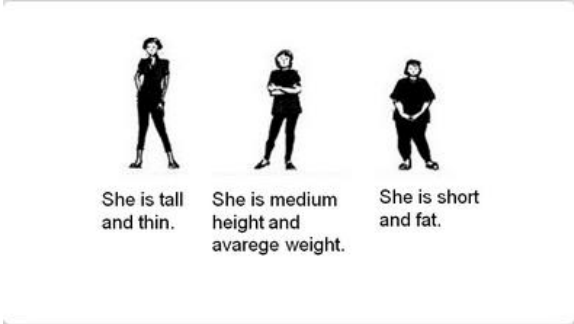
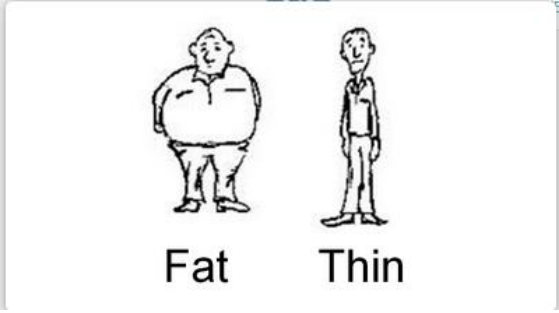
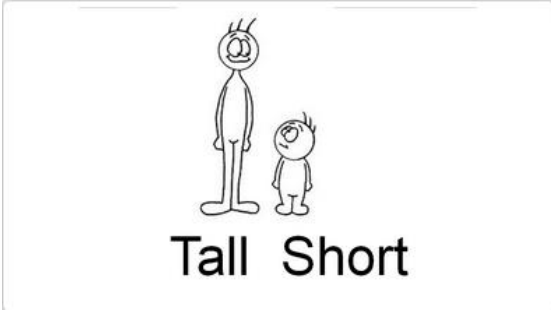
Computador

Desenvolvimento**Aula 1: 60 minutos**

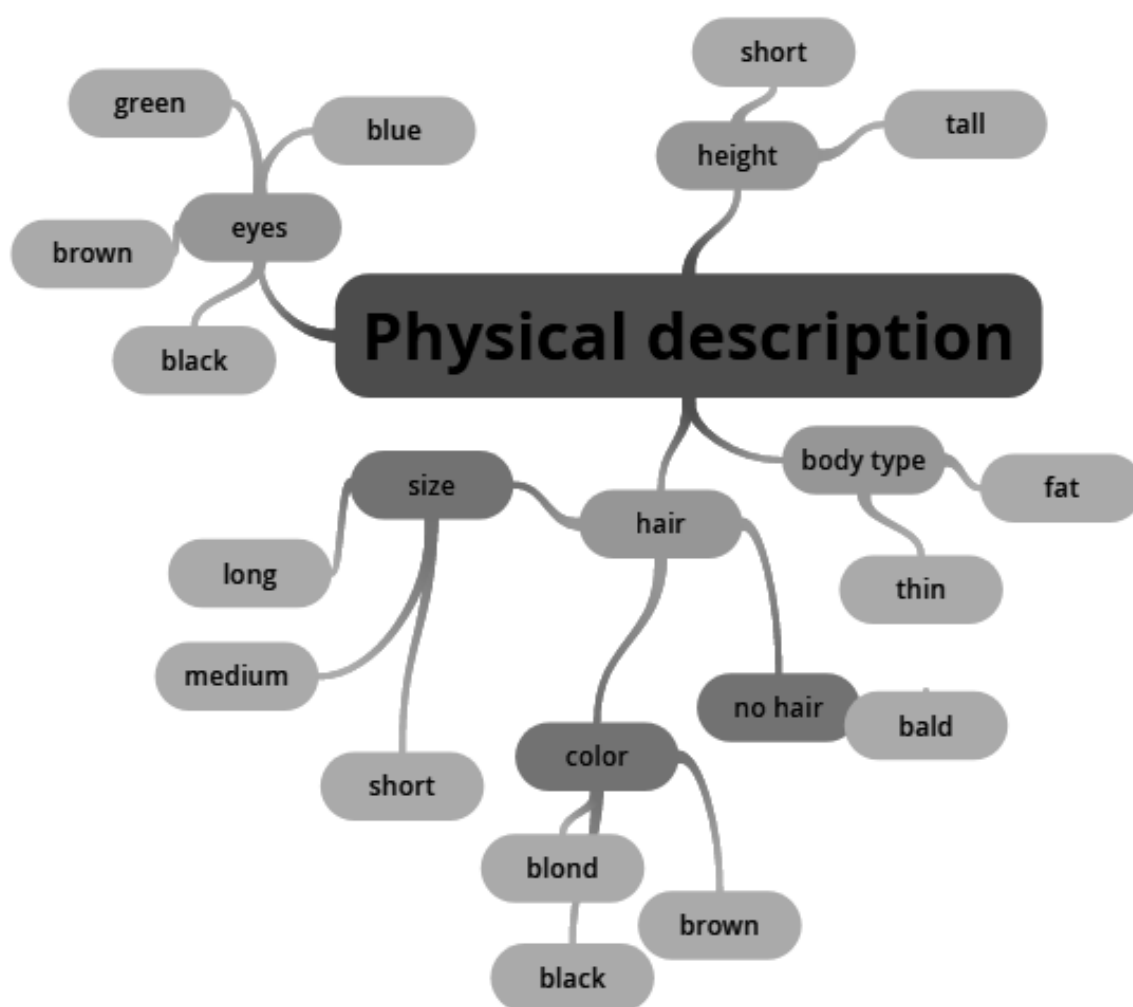
Avisar os alunos que será criado um *whatsapp* para a realização de algumas atividades para dar suporte as aulas sobre o próximo tópico a ser estudado. Combinar com os alunos que eles podem utilizar o celular ou o computador apresentando a possibilidade de eles poderem utilizar o *whatsapp* dos pais pelo computador com o *whatsapp web* para as atividades de casa e de sentarem em duplas para a aula do dia e para os conteúdos em sala de aula. Para agilizar esse processo o professor pode criar o grupo, adicionar um aluno e esse aluno envia o convite para os colegas, de preferência no grupo de *whatsapp* da turma.

Após a criação do grupo, lembrar com os alunos os adjetivos trabalhados que serão necessários para o início das atividades. Elucidar o conteúdo dos alunos perguntando quais características físicas que já foram estudadas. As respostas devem ser: *body type*, *hair*, *eyes* e *height*. Auxiliar os alunos a responderem em inglês. Após essa visão geral questionar o vocabulário específico de cada tópico.

Para essa atividade o professor deverá utilizar os *flashcards* disponíveis no link: https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655068-Physical-Description-flash_card_decks. Para isso, o professor deverá enviar o link para os alunos e dizer que eles devem rever o vocabulário com atenção.






Na sequência dessa atividade o professor deve reproduzir um mapa mental no quadro. O mapa mental é um diagrama que será utilizado para organizar as palavras apresentadas pelos alunos (*brainstorming*). Dizer para os alunos que o celular não pode ser consultado nesse momento e que eles devem dizer o vocabulário estudado para que o professor reproduza um mapa mental no quadro. Escrever o título: *Physical descriptions* e puxar quatro (4) setas. Questionar os alunos quais seriam os subtítulos. As respostas devem novamente ser: *body type*, *hair*, *eyes* e *height*. Dentro de cada categoria, questionar qual o vocabulário estudado e completar o mapa mental que deve ser o seguinte



Após a revisão do vocabulário, explicar que eles farão um exercício utilizando o *whatsapp*. Nesse exercício eles irão ver imagens de pessoas conhecidas e deverão reproduzir sentenças para as características físicas estudadas. Eles devem escrever suas repostas no grupo do *whatsapp*. Os colegas devem comentar as repostas que acreditam que precisam de correção e o professor deve mediar esse

debate. Passar o link do exercício para os alunos: <https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655149>

<p>Ana Paula Valadão Height: 1,62 Weight: 53 kg</p> 	<p>She has long wavy brown hair. She has brown eyes. She is short. She is medium weight.</p>
 <p>Faustão Height: 1,87 Weight: 120kg</p>	<p>He has short straight brown hair. He has brown eyes. He is tall. He is fat.</p>
<p>Beyoncé Knowles Height: 169 cm Weight: 65kg</p> 	<p>She has long wavy brown hair. She has brown eyes. She is medium height. She is medium weight.</p>

Passar a atividade final de para casa. Explicar para os alunos que eles receberão um link com um *quiz*. Eles devem responder esse *quiz* individualmente e postar o resultado no grupo do *whatsapp*. Após todos terem postado o professor deve abrir espaço para o debate questionando qual foi a questão mais difícil e porque, qual a mais fácil e o que a tornou fácil. O professor deve também solicitar

Avaliação

Será avaliada a participação e o interesse dos alunos nas atividades. Também deve ser avaliado respeitam a opinião de cada um no espaço virtual. O professor deve estar atento também à capacidade dos alunos se comunicarem claramente na rede social utilizada.

Na atividade *flashcard vocabulary*, será avaliada a discussão com a dupla e se efetivamente estão relembrando o vocabulário, aceitando a opinião uns dos outros.

Na atividade do mapa mental será avaliada a participação, respeito a opinião dos colegas.

Na atividade *flashcard exercise*, será avaliada a discussão com a dupla antes das postagens e os comentários as postagem dos colegas quanto a qualidade e respeito.

No quiz será avaliado a quantidade de questões respondidas corretamente, e também a participação no grupo de *whatsapp* no sentido de cooperação para esclarecer as duvidas dos colegas e suas próprias dúvidas.

Referências para o professor

GOCONQR. **Physical Description** . Disponível em: https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655068-Physical-Description-flash_card_decks. Acesso em: 04 jul. 2019.

GOCONQR. **Physical Description Mapa Mental**. Disponível em: <https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655184> . Acesso em: 04 jul. 2020.

GOCONQR. **Physical description exercise** . Disponível em: <https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655149>. Acesso em: 04 jul. 2019.

HUBSPOT. **As ferramentas digitais mais populares em sala de aula**. Disponível em: https://cdn2.hubspot.net/hubfs/452073/content_offers/EBOOK_As%20ferramentas%20digitais%20mais%20populares%20em%20sala%20de%20aula.pdf. Acesso em: 04 jul. 2019.

OPINION STAGE. **Physical description**. Disponível em: <https://www.opinionstage.com/vivicampos2/physical-description>. Acesso em: 05 jul. 2019.

QUORA. **How can I use Whats app for educational purposes**. Disponível em: <https://www.quora.com/How-can-I-use-whatsapp-for-educational-purpose>. Acesso em: 05 jul. 2019.

SIBILIA, P. A escola no mundo hiper-conectado: Redes em vez de muros?. **MATRIZES**, v. 5, n. 2, p. 195-211, 13 jun. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/matrizes/article/view/38333/41193> Acesso em: 12 jun. 2019.

Referências para o estudante

GOCONQR. **Physical Description** . Disponível em: https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655068-Physical-Description-flash_card_decks. Acesso em: 04 jul. 2019.

GOCONQR. **Physical Description Mapa Mental**. Disponível em: <https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655184> . Acesso em: 04 ago. 2020.

GOCONQR. **Physical description exercise** . Disponível em:
<https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655149>. Acesso em: 04 jul. 2019.

OPINION STAGE. **Physical description**. Disponível em:
<https://www.opinionstage.com/vivicampos2/physical-description>. Acesso em: 05 jul.
2019.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho de conclusão de curso tem como objetivo demonstrar de forma prática e viável que é possível utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDCI) na educação tornando-a mais atraente para os alunos e despertando o interesse. Além disso, demonstra a professores que mesmo com poucos recursos podemos repensar a forma de ensinar utilizando as TDCI nas aulas. Essa mudança não precisa ser radical e nem requer aparatos tecnológicos de última geração, o mais importante é a vontade de tornar as aulas mais interessantes e motivadoras para os alunos e também com o intuito de ajuda-los em sua formação profissional e como cidadão.

Esse trabalho apresenta propostas para utilização de TDCI para alunos do ensino fundamental, especificamente a partir do 6º ano por ser o primeiro ano de ensino de Língua Inglesa na rede municipal de Belo Horizonte. Sendo uma sequência desenvolvida para alunos do 6º ano, duas sequências desenvolvidas para alunos do 7º ano, uma sequência desenvolvida para alunos do 8º ano e uma sequência desenvolvida para alunos do 9º ano. Os temas escolhidos são relacionados à grade curricular de cada ano, com temas pertinentes e atuais e com a utilização de jogos e recursos tecnológicos. Os temas desenvolvidos nas sequências presentes nesse portfólio foram trabalhados por mim em sala de aula ao longo dos anos de ensino na PBH. Por sempre refletir como poderia utilizar as ferramentas aprendidas no curso em minhas aulas, decidi elaborar sequências condizentes com os conteúdos ministrados aos meus alunos. Acredito que é fundamental a reflexão sobre a prática com o intuito de melhorá-la.

Os temas para o 6º e 7º ano foram pensados para despertar o interesse na Língua Inglesa, trabalhar com a importância de dominar esse idioma, o porquê ele é estudado e apresentar temas básicos para o aprendizado de língua estrangeira, como o alfabeto e formas de cumprimentar as pessoas. O tema escolhido para o 8º ano requer um conhecimento maior da Língua Inglesa uma vez que os alunos devem formar frases em inglês para descrever pessoas de acordo com características físicas. O tema escolhido para o 9º ano tem a intenção de trabalhar com o idioma de forma mais comunicativa, uma vez que os alunos já desenvolveram um conhecimento relativamente bom do idioma ao longo de 4 anos de estudos.

Cabe ressaltar que a introdução da utilização de tecnologias na sala de aula requer um novo olhar sobre a prática pedagógica, a mudando para que encante os aprendizes de hoje que possuem uma nova forma de aprender. Os alunos devem ser o centro do processo de ensino-aprendizagem, e eles devem ser incentivados a buscar o conhecimento de forma autônoma.

O uso de tecnologias também propicia que alunos que possuem menor acesso a elas possam se apropriar desse conhecimento, uma vez que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano nas mais diversas e básicas atividades. Com a utilização de tecnologias mudando a forma de aprender e ensinar tem-se o intuito de formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Sendo assim, com as sequências apresentadas nesse trabalho demonstramos que é possível a utilização de tecnologia no ensino de forma eficiente e motivadora. As tecnologias estarão cada vez mais presentes no dia-a-dia da nossa sociedade e a escola não pode e não deve estar alheia a essa realidade.

REFERÊNCIAS

MUNDO VESTIBULAR. **300 palavras que já conhecemos como produto da globalização**. Disponível em:

<https://www.mundovestibular.com.br/estudos/ingles/300-palavras-em-ingles-que-conhecemos-por-causa-da-globalizacao>. Acesso em: 23 out. 2018.

SÓ LÍNGUA INGLESA. **O inglês nosso de cada dia**. Disponível em:

<http://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/curiosidades/curiositycadadia.php>
Acesso em 04 jul. 2019

AZEVEDO, Nadia Pereira Gonçalves de; BERNARDINO JÚNIOR, Francisco Madeiro; DARÓZ, Elaine Pereira. O professor e as novas tecnologias na perspectiva da análise do discurso: (des) encontros em sala de aula. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 14, n. 1, p. 15-27, jan./abr. 2014.

DE ARAÚJO, Ana Paula. Estrangeirismo. *In: Info Escola*. [S. l.], 2006. Disponível em: <https://www.infoescola.com/linguistica/estrangeirismo/>. Acesso em: 23 out. 2018.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias também servem para fazer educação.

Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação. Campinas, SP. Papirus, 2007 <Disponível em:

<https://varaldidaticoblog.files.wordpress.com/2017/04/tecnologias-tambem-servem-para-fazer-educacao.pdf>> Acesso em: 19 out. 2019.

NEVES, Flávia. Palavras de origem árabe. *In: Norma Culta: Língua Portuguesa em bom português*. [S. l.], c.a. 2007. Disponível em:

<https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-arabe/>. Acesso em: 23 out. 2018.

PAIVA, Rui. O docente na era 3.0. *In: Educação 3.0: Aplicando o PDCA nas instituições de ensino*. 1. ed. São Paulo, SP. Saraiva, 2014. p 69 - 75

PEREZ, Luana Castro Alves. Tudo que você precisa saber sobre: estrangeirismo. *In: Português : O seu sítio da Língua Portuguesa*. [S. l.], ca. 2018. Disponível em:

<https://www.portugues.com.br/gramatica/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-estrangeirismo.html>. Acesso em: 23 out. 2018.

BRITISH COUNCIL. **Comprando relógios com Marta Sobral**. Disponível em:

<https://www.britishcouncil.org.br/aprenda-ingles/connect-2-english/marta-sobral>. Acesso em: 24 ago. 2018.

GALAOR BORTOLETTO. **Entenda o que é Língua Franca**. Disponível em:

<http://www.galaor.com.br/lingua-franca>. Acesso em: 23 out. 2018.

GOCONQR. **Physical Description** . Disponível em: https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655068-Physical-Description-flash_card_decks.

Acesso em: 04 jul. 2019.

GOCONQR. **Physical description exercise** . Disponível em:
<https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655149>. Acesso em: 04 jul. 2019.

GOCONQR. **Physical Description Mapa Mental**. Disponível em:
<https://www.goconqr.com/pt-BR/p/18655184> . Acesso em: 04 ago. 2020.

RECANTO DAS LETRAS. **Palavras de origem francesa**. Disponível em:
<https://www.recantodasletras.com.br/dicas/3002188>. Acesso em: 23 out 2018.

RECANTO DAS LETRAS. **Palavras de origem Tupi**. Disponível em:
<https://www.recantodasletras.com.br/dicas/3002168>. Acesso em: 23 out 2018.

SIBILIA, P. A escola no mundo hiper-conectado: Redes em vez de muros?.
MATRIZES, v. 5, n. 2, p. 195-211, 13 jun. 2012. Disponível em:
<http://www.periodicos.usp.br/matrizes/article/view/38333/41193> Acesso em: 12 jun. 2019.

WINNER ENGLISH SCHOOL. **100 Palavras Em Inglês Que Usamos No Dia a Dia**.
Disponível em: <https://ingleswinner.com/blog/100-palavras-em-ingles-que-usamos-dia-dia/>. Acesso em: 23 out 2018.